

INTERIOR

DO. . . . . 20000  
SEMESTRE. . . . . 12000

# REPUBLICA

FLORIANOPOLIS

Anno. . . . . 12000  
Semestre. . . . . 6000  
Trimestre. . . . . 3000

PAGAMENTO ADIANTADO

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

N. atrazado 200 rs.

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

### O "HABEAS CORPUS"

É de conceder a ordem que impetraram... a favor de ANTERO DE Azevedo e Felisberto Montenegro, conselheiros e escandaloso Tribunal de Felipe Schmidt que pronunciou há um ano a concessão do habeas corpus quando não teve a profusão de interesses ou direitos, em casos em que pode ser feita.

Porque então o patrão desse Tribunal, mandando a sua folha justificar, em edição de hontem, o acto que aprasa o dia 16 de julho para comparecimento dos pacientes, chega à declaração de que o Supremo Tribunal tem marcado até o prazo de 60 dias, pelo que o de 30 dias, agora designado para a apresentação dos pacientes, não excede os limites da conveniência?

Mas, papão, em que condições tem o Supremo Tribunal assim procedido?

Antes, imbecil, que se não se esqueça a 16 de julho para evitar uma consequência que se daria 4 dias depois, de quando dentro dos limites da conveniência, precedido o dia 23 para comparecimento dos pacientes? É possível que, dirigida ao Tribunal Federal, o pedido que encaminharam ao de Felipe Schmidt, não osse designar o dia 16 para comparecimento dos pacientes que se tem evitar uma consequência que se daria a 20?

Além, porém, que o mais elegante Tribunal do país costumava marcar prazos de 60 dias, o que só se pôde dar para o comparecimento de pacientes que se tem interesse na Europa ou Asia, não se vê o facto citado para justificar a demora com que aqui se procede. O Supremo Tribunal resolve definitivamente. Da sentença que denega a ordem impetrada não ha recurso.

### UM TRIBUNAL... SÍRIO

O Tribunal ilegal de Felipe Schmidt denega agora em distribuir prazos.

E serão vejamos estes topicos do ocorrido nos autos de habeas corpus ANTERO DE AZEVEDO, GASTRHO VIDAL e FELISBERTO MONTENEGRO:

... ser o actual Governador incapaz de coagir ilegalmente, ou ameaçar, ou consentir que o faça seus subalternos, a qualquer dos membros de outro poder, como ha exuberantemente prova quando transferido os seus sentimentos antagónicos a suas funções desvirtuadas do modo mais lastimavel e a mais provocador e descombrado... para impedir o andamento regular do funcionamento desse Tribunal:

... podem no entanto dar-se certos estados psicologicos dominantes para apprehensões officinas de feição, embora obstaris, orientar a propria consciencia.

### CONVITE

SESSÃO SOLEMNE EM Homenagem á MEMORIA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

A commissão central da comemoração civica á realizar-se em homenagem á querida memoria do Marechal Floriano Peixoto, convida a todos os republicanos como ás suas exmas. familias para a sessão solemne, commemorativa da glorificação do eminente estadista, a qual se realizará, ás 8 horas da noite de 29 do corrente mez, no theatro Alvaro de Carvalho.

Depois do discurso pelo orador official capitão Domingos Nascimento, poderão usar da palavra todos os que quizerem fazer, dada preferencia aos que se inscreverem antes de aberta a sessão.

A commissão: Coronel Inocencio Bandeira Farias de Oliveira—Mestre Antonio Cavallio de Araujo Macado.—Capitão Tenente Tito Alves de Brito.—Tenente-coronel Paulo Demora.—Coronel Euclio Blum.—Coronel Santos Filho.—Alferes Francisco de Arruda Casanova.—Alferes Floriano de Albuquerque Catrin.

### FLORIANO PEIXOTO

É de festa no coração republicano, no espirito brasileiro, o dia de hoje. Elle relembra a extraordinaria individualidade de um nosso compatriota que soube despertar a alma nacional, infundindo ao nosso caracter uma feição nova.

Floriano Peixoto deve ser o culto da nossa veneração. "Elle" encerra um periodo da nossa historia com actos de maior civismo, de grande abnegação, do mais arraigado patriotismo, sacrificando-se pela felicidade do país, nessa lacta memoravel que elle suffoca, evitando ao seu futuro a tra dos pronunciamentos tão sommarios nos

... ou de repetidas suggestões de algum desses individuos, que, sendo tendo a perder, usual ou materialmente, não trocavam as escolhas dos mais reprovados meios para a promoção de perturbações que lhes trahia qualquer possibilidade de satisficção á paz ou a interesses.

E depois de tudo isto, os paquineros somos nos.

### ESCANDALOSO!

Conforme informação fidedigna, foi effectivamente chamado á responsabilidade, em Blumenau, perante o substituto do juiz de direito, o cidadão Hermann Bunnagarten, editor do "Blumenauer Zeitung", em virtude de um artigo escripto lingua allemã, eivado de injurias e calumnias contra o illustre cidadão Gestrato Salinger, na qualidade de consal do Imperio Germanico.

Apregado na audiencia o referido cidadão H. Bunnagarten, compareceu e depois de fazer um protesto, sem valor algum juridico, contra a traducção do alludido artigo, exhibiu um autographo escripto em lingua portugueza (1),



Republicas sul-americanas. Serviu de a mortalha que haviam talha do para a Republica, como já se disse, mas teve o prazer antes de ceder, pelo sacrificio sobrehumano que fixara, á contingencia d' materia, de entregar ao seu successor, VENCEDORA E FORTE, a Republica que elle tanto amara.

Que exemplo tão grandioso nos sirva no dia em que nos tentarem roubar o regimen a que nos deram em 1889.

Orgam de um partido que admira e venera a extraordinaria individualidade que o dia de hoje recorda, a essa glorificação merecida que associamos-nos e celebra pela sua memoria querida.

### O MARECHAL

Comprimos um imperioso dever, obedecendo ao impulso irresistivel

competentemente sellado e assignado pelo Dr. José Bonifacio da Cunha.

Este facto causou verdadeira estupefacção a quasi todos os presentes, pois se julgava o referido Dr. apesar dos seus rancores politicos, incapaz de escrever, em lingua estranha á sua, tes cousas contra o caracter de quem quer que seja e mormente contra a pessoa do consal de um país estrangeiro, para o qual deve haver sempre certo respeito e acatamento.

Mas o escandalo não está n'isso e sim no facto, que vamos narrar:

Deu, não ha muito tempo, entrada no hospital d'aquella cidade, um individuo por nome Noli, sendo nos enganamos, com recommendação do sr. Bonifacio Cunha, á pretensão, dizem, de cural-o de mállima transa, de que está sofrendo, pois é dado ao alcoolismo.

O referido individuo, conhecido dos rancores politicos de seu medico e, talvez para agradal-o, constituiu-se instrumento d'este, escrevendo artigos contra caracte-

### 29 DE JUNHO

Esta data para nós é fatalissima, porque rememora um lugubre e doloroso acontecimento que abajou os espiritos dos verdadeiros patriotas e veiu lancar os corações d'aquelles que sempre se collocaram corajosamente ao lado do grande vulto que em vida chamouse "Floriano" Peixoto e affrontaram com impavidez o troar incessante dos canhões que vomitavam negro e pavimentos projectis com o fim sinistro de extinguir irmãos, que até então esposavam idéas de pura e mistosa cordialidade.

A Historia que registra feitos gloriosos de homens illustres, forçosamente reservará pagina saliente para consenrar e esculpir tambem em letras fulgurantes e inesqueciveis os de Floriano Peixoto, que com tanta abnegação e valor soube sustentar illeso a investidura do cargo que exercia como chefe da Nação.

Hoje o que nos resta d'esse illustre morto ?...

O seu immaculado e laureado nome, que é e será sempre venerado por essa pleiade de jovens que sentem "pulsar e brotar em seus corações a idéa sublime e sacrosanta da liberdade, nella qual elle heroicamente tanto bateu-se, legando-nos com tão acrisolado exemplo de civismo o dever que temos de guardar como preciosa reliquia, destacando em magestoso monumento, a imagem soberba da Republica.

Traçado ligeiramente estas tocas e despretenciosas linhas, cumprimos, no dia de hoje, em que relembra o triste passamento de Floriano Peixoto, um dever do simples cidadão, consagrando-as em homenagem á memoria do grande soldado brasileiro.

Sem o heroismo, sem o patriotismo inextinguivel do Marechal de Ferro a mente humana se apavora de conjecturar a consequencia dos acontecimentos.

Si succumbisse nessa luta titanica que elle sublime sustentou, a anarchia, o xico, a conflagração geral do bello sul-americano era inevitavel.

Floriano Peixoto não fez a Republica, não a proclamou, fez muito mais—salvou-a para sempre, é o Salvador da Republica.

Patria, curva-te agradecida.

qu' deveria guardar certa compostura assume a responsabilidade de innumas escriptas por um individuo atacado de delirium tremens e desorganizado pela sociedade, o que equivale a igualar-se com o dito espirito.

Por o tempo após a apereição do artigo contra o consal Salinger, o referido Noli era o proprio a propalar, em quasi todas as vendas, ser o autor da verriosa, o que confirmou, quando interrogado por um importante cidadão d'aquella cidade.

Conhecedor do facto o sr. consal Salinger requereu, por seu advogado, a exhibição do autographo, para dar nova impressão ao alludido Noli; eis então quando apparece, para salvar o seu proprio instrumento, o sr. Dr. Cunha, assumindo a responsabilidade de semelhante artigo, que só poderia ser escripto por um bebado habitual ou por qualquer a elle equiparado.

É este o escandalo e menor não pode ser, por ver-se que um homem, que é portador de um titulo scientifico e além disso sapientissimo municipal, para o

### 29 DE JUNHO

Esta data para nós é fatalissima, porque rememora um lugubre e doloroso acontecimento que abajou os espiritos dos verdadeiros patriotas e veiu lancar os corações d'aquelles que sempre se collocaram corajosamente ao lado do grande vulto que em vida chamouse "Floriano" Peixoto e affrontaram com impavidez o troar incessante dos canhões que vomitavam negro e pavimentos projectis com o fim sinistro de extinguir irmãos, que até então esposavam idéas de pura e mistosa cordialidade.

A Historia que registra feitos gloriosos de homens illustres, forçosamente reservará pagina saliente para consenrar e esculpir tambem em letras fulgurantes e inesqueciveis os de Floriano Peixoto, que com tanta abnegação e valor soube sustentar illeso a investidura do cargo que exercia como chefe da Nação.

Hoje o que nos resta d'esse illustre morto ?...

O seu immaculado e laureado nome, que é e será sempre venerado por essa pleiade de jovens que sentem "pulsar e brotar em seus corações a idéa sublime e sacrosanta da liberdade, nella qual elle heroicamente tanto bateu-se, legando-nos com tão acrisolado exemplo de civismo o dever que temos de guardar como preciosa reliquia, destacando em magestoso monumento, a imagem soberba da Republica.

Traçado ligeiramente estas tocas e despretenciosas linhas, cumprimos, no dia de hoje, em que relembra o triste passamento de Floriano Peixoto, um dever do simples cidadão, consagrando-as em homenagem á memoria do grande soldado brasileiro.

Sem o heroismo, sem o patriotismo inextinguivel do Marechal de Ferro a mente humana se apavora de conjecturar a consequencia dos acontecimentos.

Si succumbisse nessa luta titanica que elle sublime sustentou, a anarchia, o xico, a conflagração geral do bello sul-americano era inevitavel.

Floriano Peixoto não fez a Republica, não a proclamou, fez muito mais—salvou-a para sempre, é o Salvador da Republica.

Patria, curva-te agradecida.

qu' deveria guardar certa compostura assume a responsabilidade de innumas escriptas por um individuo atacado de delirium tremens e desorganizado pela sociedade, o que equivale a igualar-se com o dito espirito.

Por o tempo após a apereição do artigo contra o consal Salinger, o referido Noli era o proprio a propalar, em quasi todas as vendas, ser o autor da verriosa, o que confirmou, quando interrogado por um importante cidadão d'aquella cidade.

Conhecedor do facto o sr. consal Salinger requereu, por seu advogado, a exhibição do autographo, para dar nova impressão ao alludido Noli; eis então quando apparece, para salvar o seu proprio instrumento, o sr. Dr. Cunha, assumindo a responsabilidade de semelhante artigo, que só poderia ser escripto por um bebado habitual ou por qualquer a elle equiparado.

É este o escandalo e menor não pode ser, por ver-se que um homem, que é portador de um titulo scientifico e além disso sapientissimo municipal, para o

### 29 DE JUNHO

Esta data para nós é fatalissima, porque rememora um lugubre e doloroso acontecimento que abajou os espiritos dos verdadeiros patriotas e veiu lancar os corações d'aquelles que sempre se collocaram corajosamente ao lado do grande vulto que em vida chamouse "Floriano" Peixoto e affrontaram com impavidez o troar incessante dos canhões que vomitavam negro e pavimentos projectis com o fim sinistro de extinguir irmãos, que até então esposavam idéas de pura e mistosa cordialidade.

A Historia que registra feitos gloriosos de homens illustres, forçosamente reservará pagina saliente para consenrar e esculpir tambem em letras fulgurantes e inesqueciveis os de Floriano Peixoto, que com tanta abnegação e valor soube sustentar illeso a investidura do cargo que exercia como chefe da Nação.

Hoje o que nos resta d'esse illustre morto ?...

O seu immaculado e laureado nome, que é e será sempre venerado por essa pleiade de jovens que sentem "pulsar e brotar em seus corações a idéa sublime e sacrosanta da liberdade, nella qual elle heroicamente tanto bateu-se, legando-nos com tão acrisolado exemplo de civismo o dever que temos de guardar como preciosa reliquia, destacando em magestoso monumento, a imagem soberba da Republica.

Traçado ligeiramente estas tocas e despretenciosas linhas, cumprimos, no dia de hoje, em que relembra o triste passamento de Floriano Peixoto, um dever do simples cidadão, consagrando-as em homenagem á memoria do grande soldado brasileiro.

Sem o heroismo, sem o patriotismo inextinguivel do Marechal de Ferro a mente humana se apavora de conjecturar a consequencia dos acontecimentos.

Si succumbisse nessa luta titanica que elle sublime sustentou, a anarchia, o xico, a conflagração geral do bello sul-americano era inevitavel.

Floriano Peixoto não fez a Republica, não a proclamou, fez muito mais—salvou-a para sempre, é o Salvador da Republica.

Patria, curva-te agradecida.

qu' deveria guardar certa compostura assume a responsabilidade de innumas escriptas por um individuo atacado de delirium tremens e desorganizado pela sociedade, o que equivale a igualar-se com o dito espirito.

Por o tempo após a apereição do artigo contra o consal Salinger, o referido Noli era o proprio a propalar, em quasi todas as vendas, ser o autor da verriosa, o que confirmou, quando interrogado por um importante cidadão d'aquella cidade.

Conhecedor do facto o sr. consal Salinger requereu, por seu advogado, a exhibição do autographo, para dar nova impressão ao alludido Noli; eis então quando apparece, para salvar o seu proprio instrumento, o sr. Dr. Cunha, assumindo a responsabilidade de semelhante artigo, que só poderia ser escripto por um bebado habitual ou por qualquer a elle equiparado.

É este o escandalo e menor não pode ser, por ver-se que um homem, que é portador de um titulo scientifico e além disso sapientissimo municipal, para o

### A'S FLAGRAS MARAVILHOSAS

(MOLOGO COMO EM VERSO)

Escrevo apaixonadamente para ser recitado pelo actor Oscar Werner

(O sr. deputado entrado em a caixa da cartela e uma mala)

—Chego agora, neste instante, a trago aqui as provas... Que paragem interessante! Que terra de tantas novas!

Joinville, Itajay, São Bento, é já sedição; Quiz ver e vi sua villa; Que era todo o meu feitiço!

Passai por Massaranduba, Por pontos desconhecidos; Gente vi que a terra aduba Lindos pomos já... crecidos!

Que primorosa cidade, Quão diverso é tudo ali! Vi cousinhas, na verdade Que na vida inda não vi!

Em Blumenau, meus senhores, Tu és bom e tudo é novo; Só os pobres lavradores, Sofrem tanto quanto o povo!

Pagam-se ali os impostos O meio por cento tambem. Só gozam socego os mortos Que não pagam a ninguém!

Ha lá muito bons caminhos P'ra diversas direcções, Abundancia de moinhos, Grossas especulações!

Em Blumenau, que tolice, O chefe que manda a gente, (Parece até parvoico) É sempre o Sap'ntendente!

Ha chamas ali que abrasam Eis meus e Fran qualquer, Se por tolice se casam Ficam marido e mulher!

Do Conselho as eleições P'ro lugar de Presidente, Andam, pois, aos turbilhões Pelo Sap'ntendente.

Esto me fez espanto, Tem me dado que scismar!... Se refo'a ali um canto Por fora é gente a cantar!

Ha palmeiras e palmitos, Bananeira e laranjal; Interessantes conficções Na cural municipal!

Amor em profusão, Paucados e magnificas. Ficaram como alcatris Luminarias de panelas!

Não julgem que é chalaga, Ou brindecida presunção, O tal cap'rio de rapa; Ali fazer não costumam!

Talvez pstranha parça, Mas pstranha não, é sã: Se falla o superintendente É sómente em alludido III

Mas se falla o presidente Não julgem ser em fantasia, Elle é mais condonadissimo Pois só falla em portuguez.

São cousas que nunca vitta, Só parecem novidade; São obras dos meus artistas D'aquella heretica cidade!

Do ensino o estado é responsável, Diz o superintendente, Pois em vi applicadissimas Que ha commoventissimo.

Os honras de tal cidade, (E não são cinco annos) Quanto aperta a commoventissimo; Estima-se boos nos p'os!

N'outros ha lindos alludido, De que fui um August. Mas trouxo muitos alludido Do jornalissimo August!

O que apparece na prescripção Na tal cidade vultosa, São justos alludido, Com os superintendentes!

